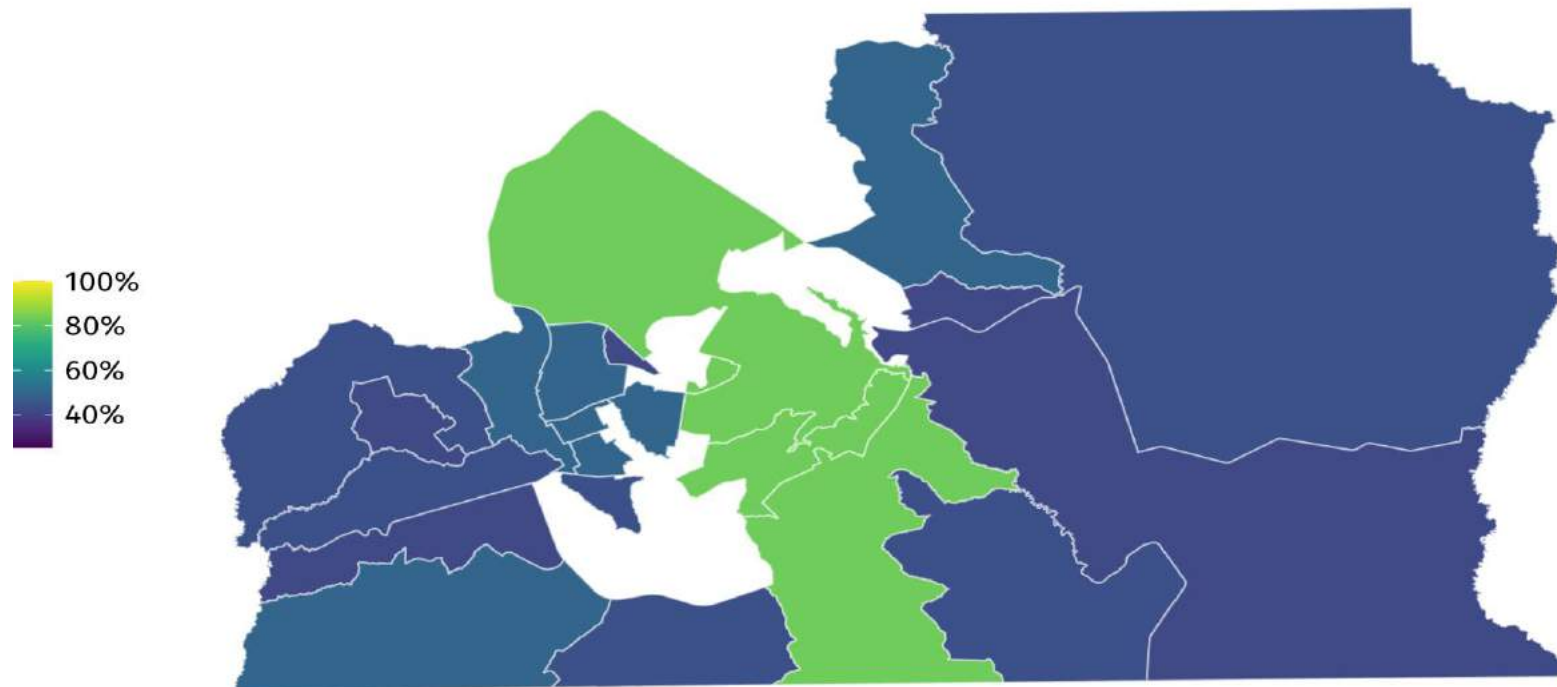


Desigualdade de Fome: Insegurança Alimentar e Políticas Sociais no DF

<https://observadf.org.br/>

Segurança alimentar

Quanto mais próximo de 100%, maior a segurança alimentar



Segurança alimentar (%)

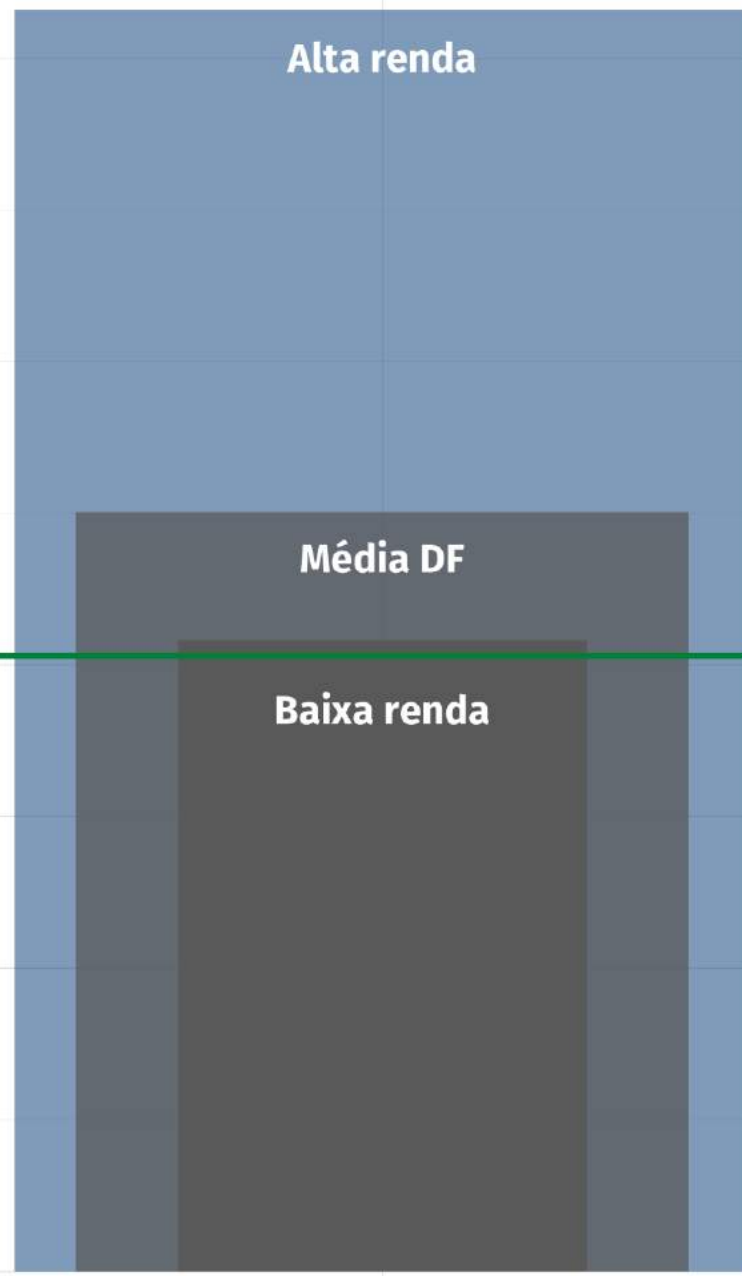
80
60
40
20
0

Alta renda

Média DF

Baixa renda

Nível de segurança
Brasil

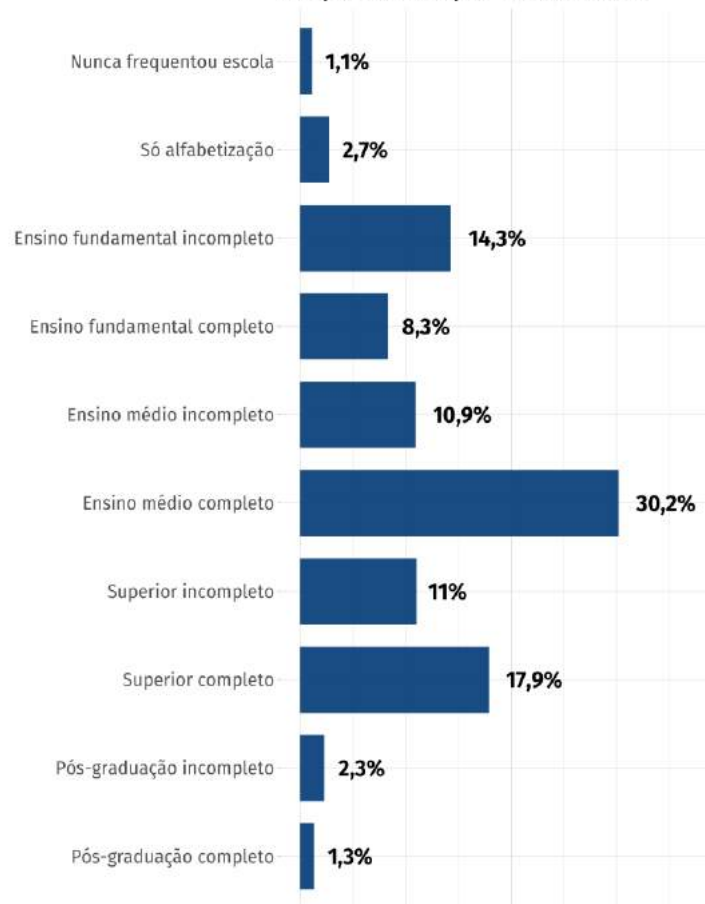


Metodologia

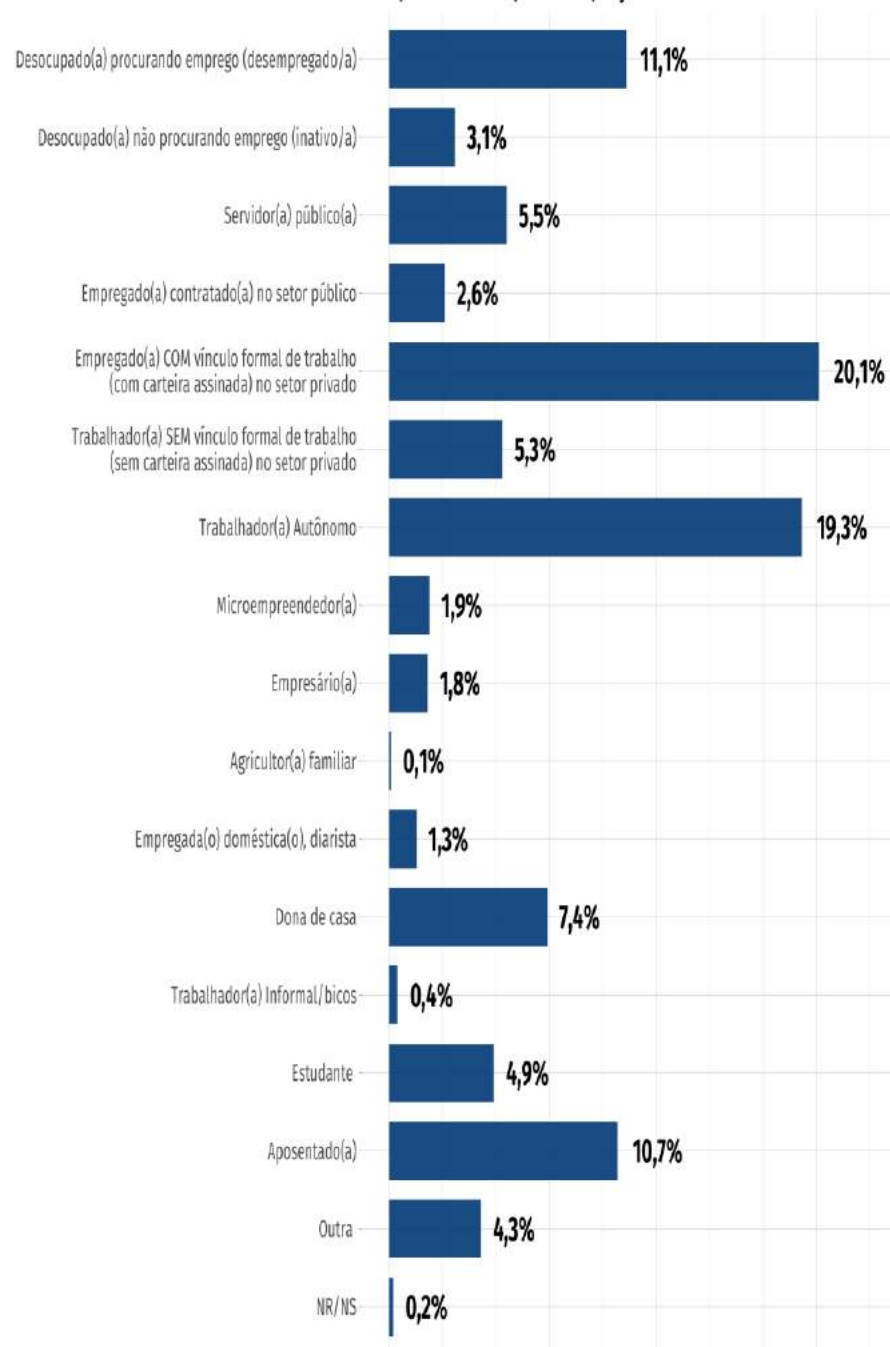
- Pesquisa de Opinião Pública com amostra de 1000 casos no DF, estratificado por Grupos de Regiões Administrativas com base em dados de Renda da Pesquisa de Emprego e Desemprego da Codeplan e com cotas de gênero, idade e escolaridade no setor censitário.
- Questionário que replica a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, uma escala psicométrica que avalia uma das dimensões da segurança alimentar e nutricional em uma população, com base na percepção e experiência com a fome.

Amostra

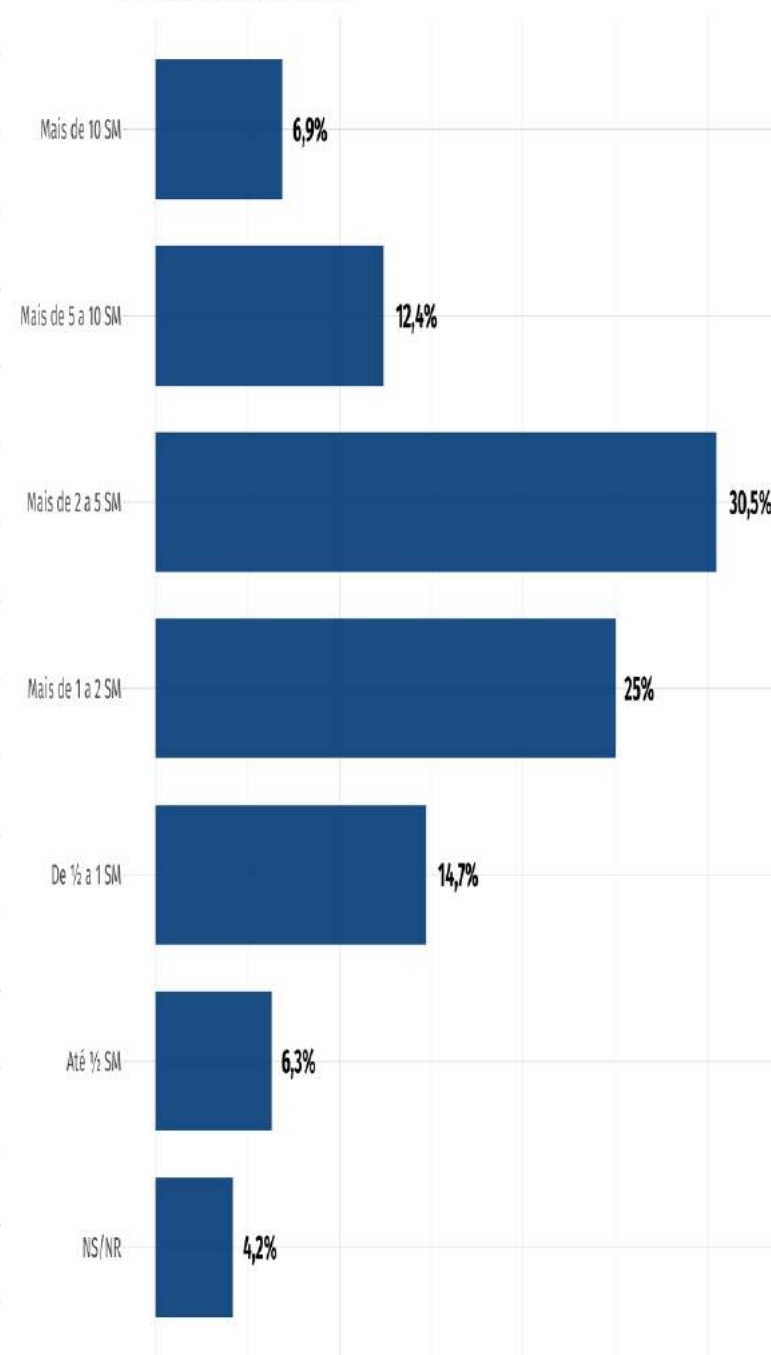
Respondentes por escolaridade



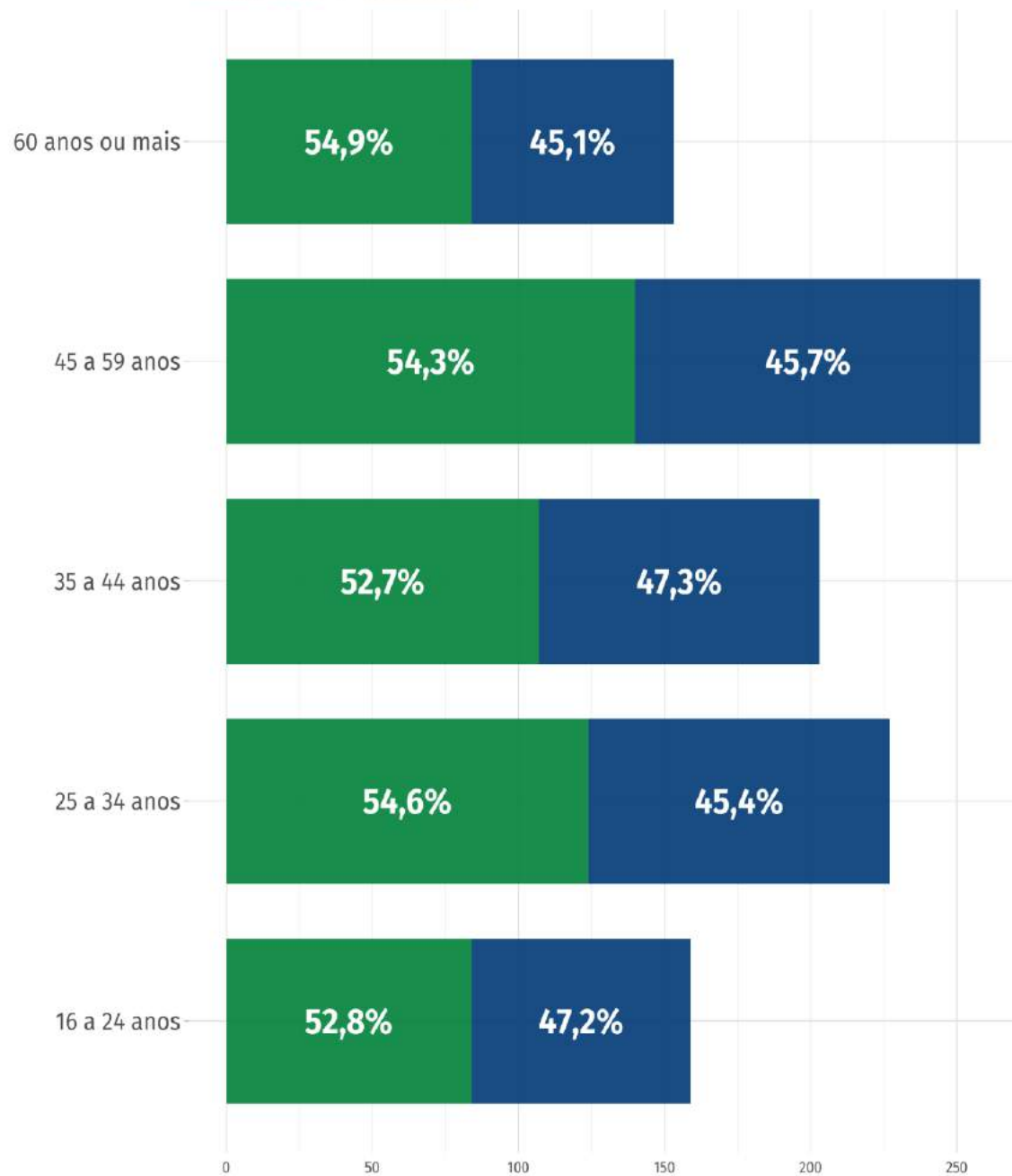
Respondentes por ocupação



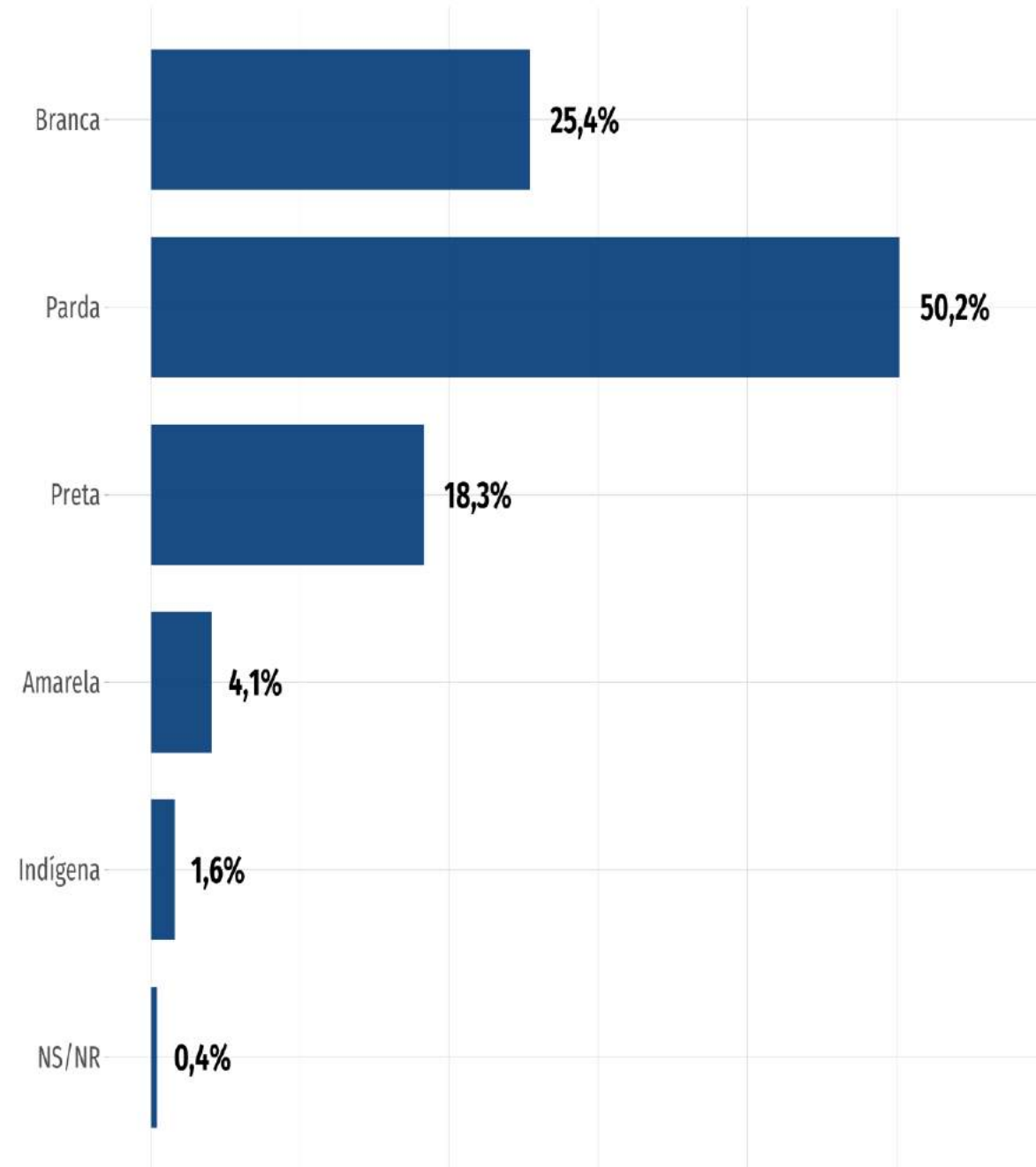
Renda mensal do domicílio



Respondentes por sexo e faixa etária
mulheres e **homens**



Respondentes por cor/raça



Segurança Alimentar

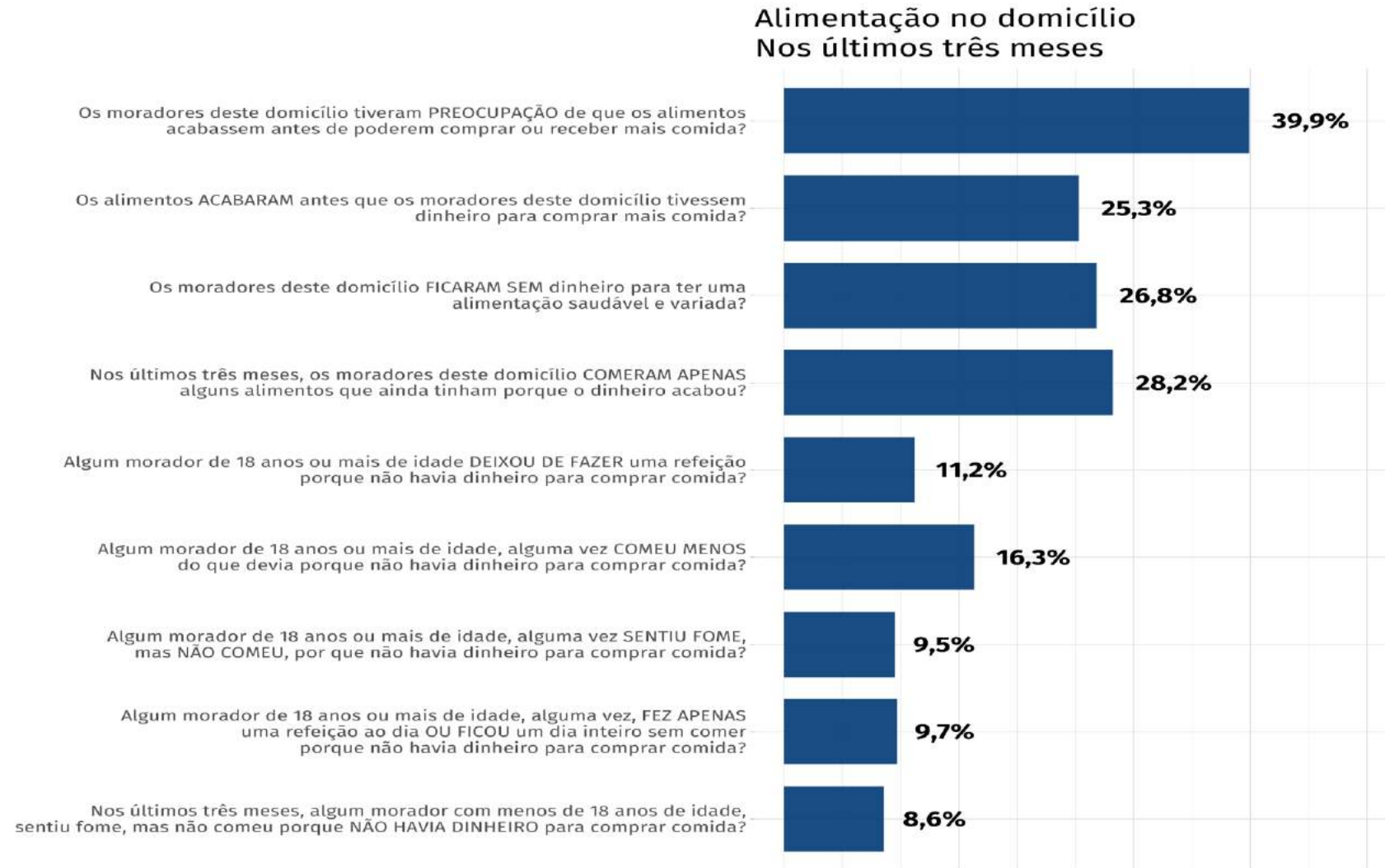
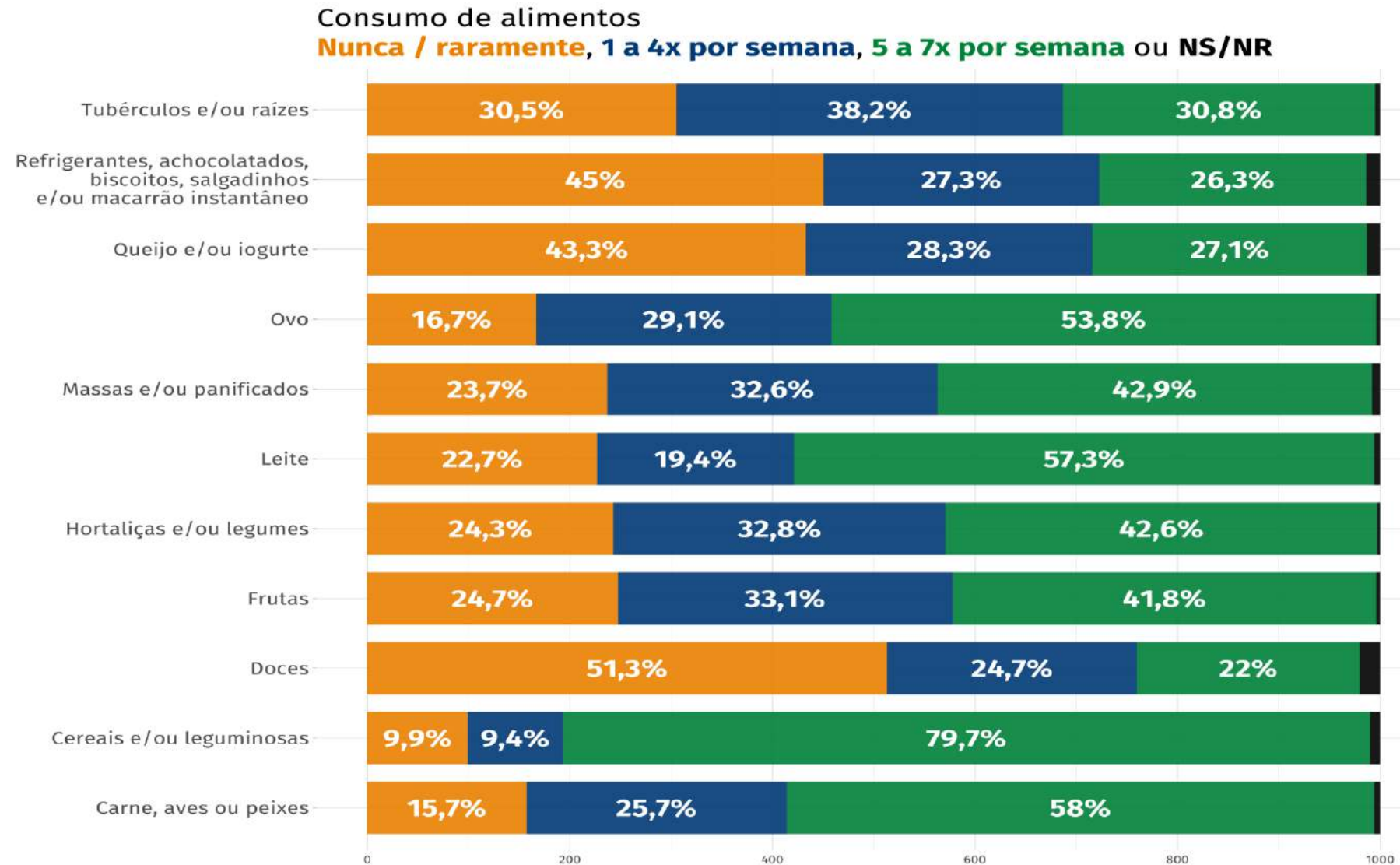


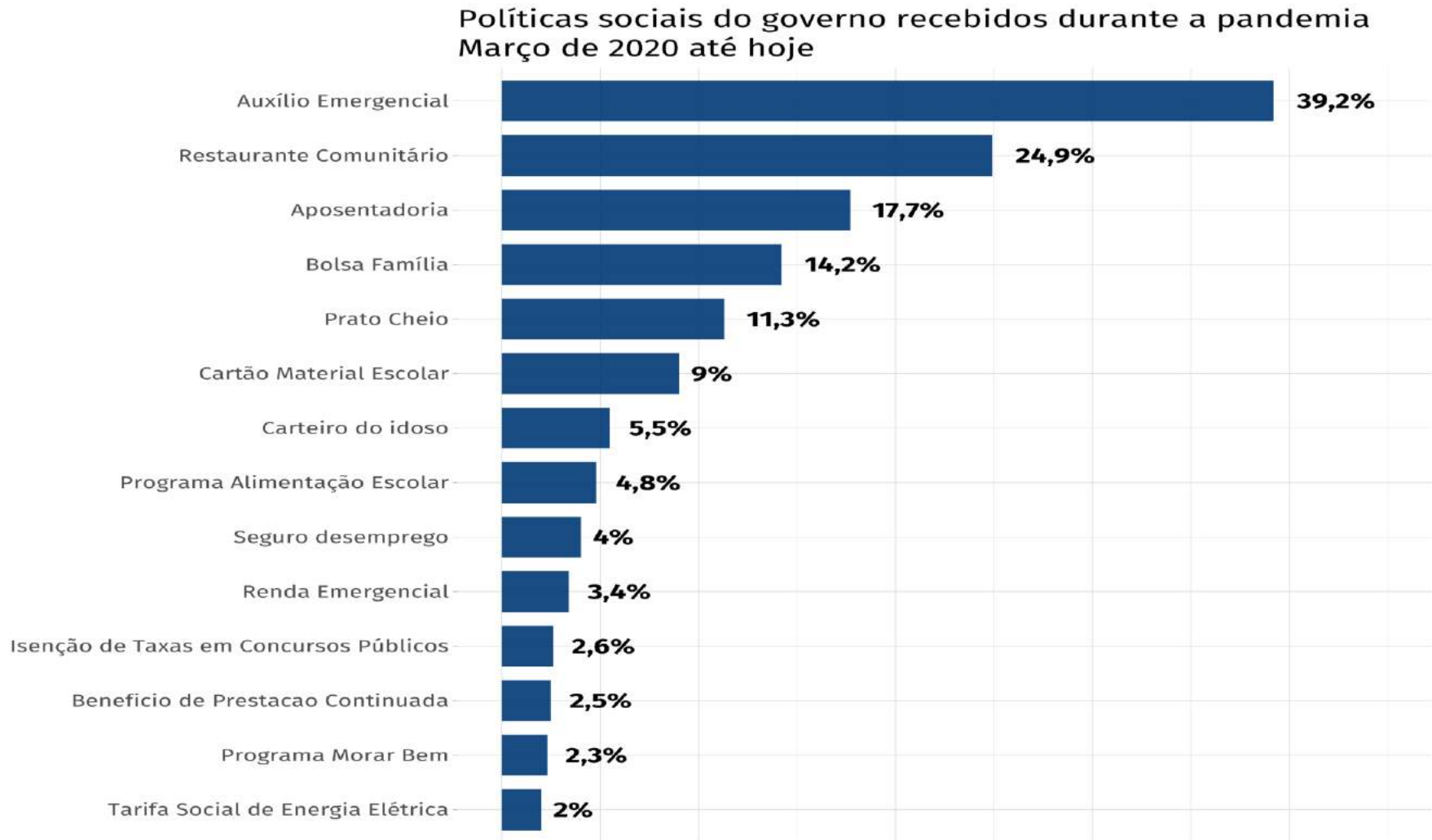
Tabela 1: Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (%).

Segurança Alimentar	2021 DF	2020 Brasil	2004 PNAD	2009 PNAD
Seg. Alimentar	50,1	40,6	64,0	69,8
Inseg. Leve	30,4	31,7	18,0	18,7
Inseg. Moderada	9,2	12,7	9,9	6,5
Inseg. Grave	10,3	15,0	7,0	5,0

Alimentação Saudável



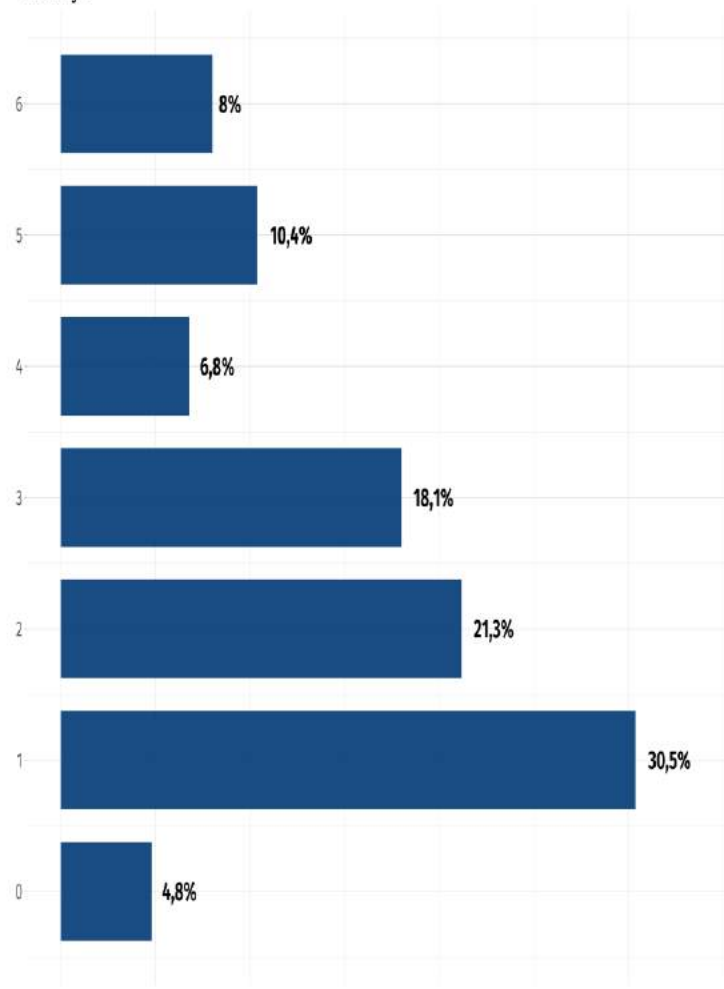
Políticas Sociais: pulverização e baixa cobertura



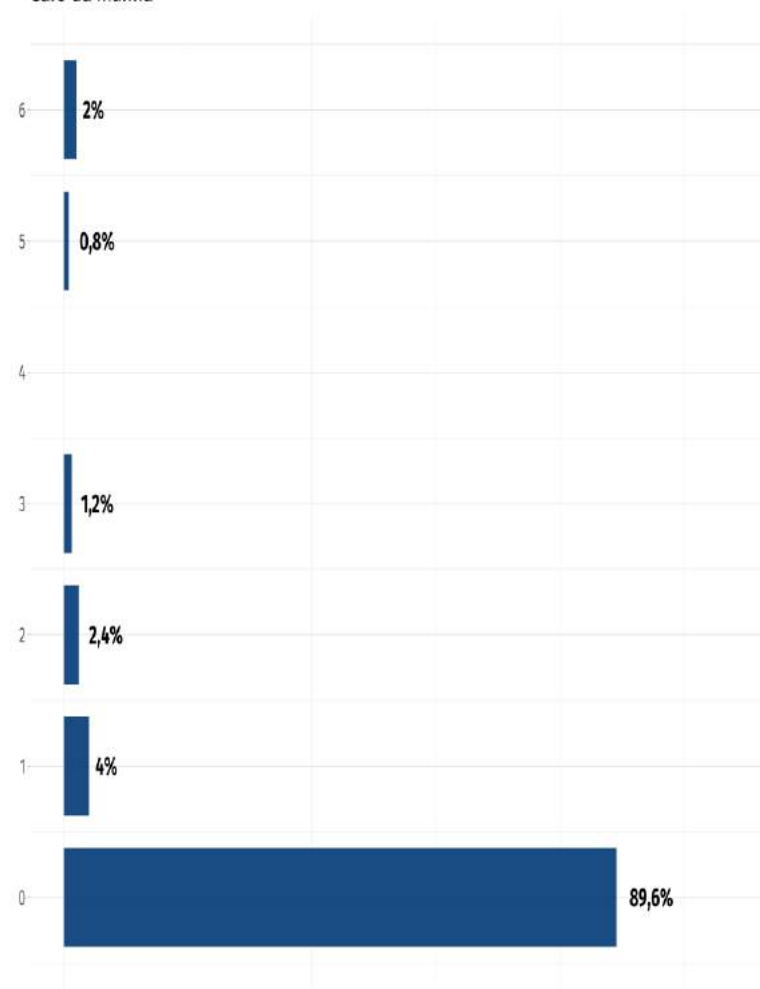
Nota: na figura são apresentadas as políticas sociais com, pelo menos, 20 participantes.

Restaurante Comunitário - Frequência

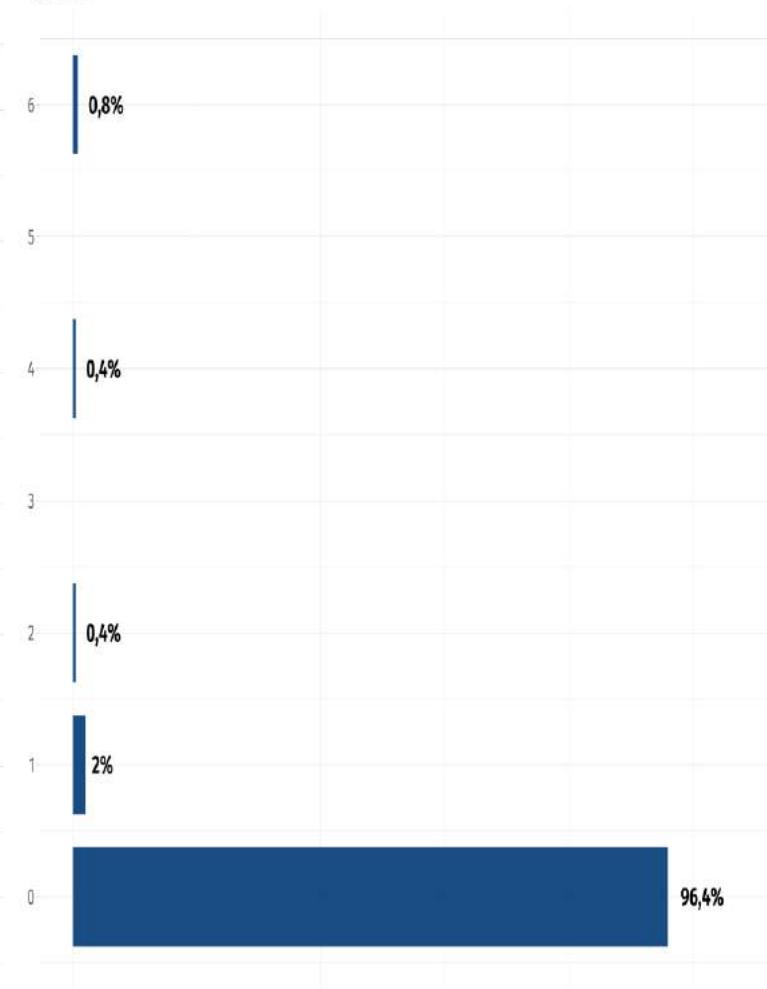
Quantidade de refeições no Restaurante Comunitário
Almoço



Quantidade de refeições no Restaurante Comunitário
Café da manhã



Quantidade de refeições no Restaurante Comunitário
Jantar



Análises

- Para as análises que se seguem, enfocamos prioritariamente no cruzamento entre a frequência de consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis com a EBIA. Focamos principalmente na segurança alimentar e na insegurança alimentar grave.
- Também é analisada a cobertura dos programas sociais para quem está em insegurança alimentar grave.
- Por último, verificamos as variáveis que mais afetam o aumento na insegurança alimentar.

Insegurança Alimentar e Boa Alimentação

- Dos 50% da população que está em segurança alimentar, 14% nunca consomem alimentos saudáveis, outros 15% consomem todos os alimentos saudáveis todos os dias. 72% consomem mais de quatro alimentos saudáveis todos os dias.
- Dos 10% que estão em insegurança alimentar grave, 17% não consomem alimentos saudáveis nunca, mas 60% consomem até três tipos de alimentos saudáveis todos os dias.
- Dos 14% da população que nunca consomem alimentos saudáveis:
 - 53% estão em situação de segurança alimentar;
 - 79% estão em situação de segurança alimentar ou insegurança leve;
 - 17% estão em situação de insegurança alimentar grave.

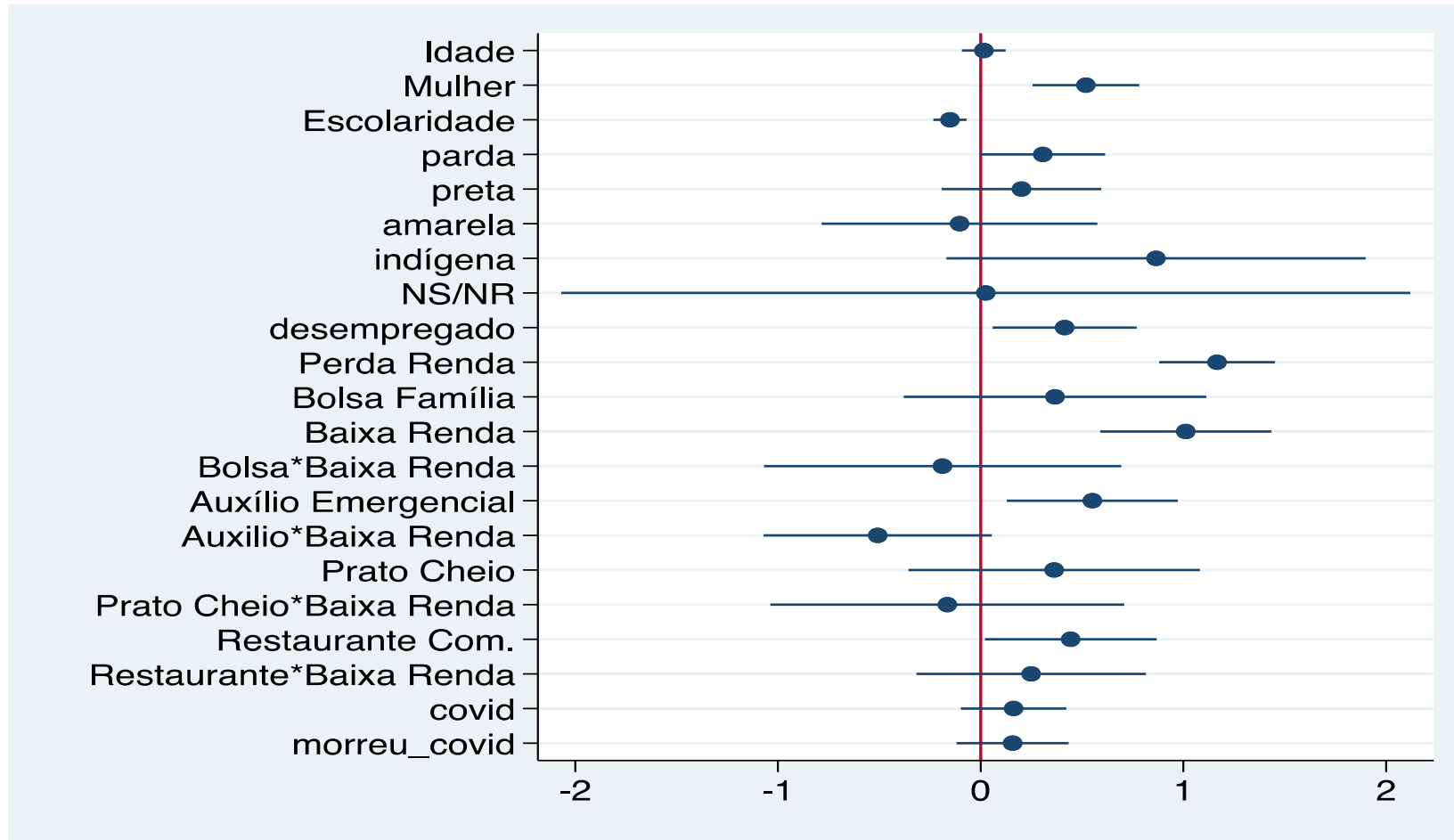
Insegurança Alimentar e Má alimentação

- Dos 50% que estão em segurança alimentar, 39% consomem alimentos pouco saudáveis.
- Dos 10% que estão em insegurança alimentar grave, 14% consomem alimentos pouco saudáveis.
- Dos 31% que consomem alimentos pouco saudáveis, 62% estão em situação de segurança alimentar.
- Dos 31% que consomem alimentos pouco saudáveis, 4% estão em situação de insegurança alimentar grave.

Segurança Alimentar e Políticas Sociais

- 51% de quem está em insegurança alimentar grave recebe o Auxílio Emergencial.
- 43% de quem está em insegurança alimentar grave vai aos Restaurantes Comunitários.
- 30% de quem está em insegurança alimentar grave recebe o Bolsa Família.
- 19% de quem está em insegurança alimentar grave recebe o Prato Cheio.

Explicando a Insegurança Alimentar



Resumo

- Mulheres tem maior probabilidade de estarem em insegurança alimentar;
- Escolaridade reduz a probabilidade de estar em insegurança alimentar;
- Pessoas com a cor da pele parda tem maior probabilidade de estarem em situação de insegurança alimentar do que pessoas com a cor da pele branca;
- Desempregados(as) tem maior probabilidade de estarem em situação de insegurança alimentar;
- Quem perdeu renda na pandemia está em situação de insegurança alimentar;
- Quem tem renda até dois (2) salários mínimos tem maior probabilidade de estar em situação de insegurança alimentar;
- Quem recebe o auxílio emergencial está em situação de insegurança alimentar (bem focalizado);
- O auxílio emergencial é o único programa social que tem um efeito moderador (atenuador) na insegurança alimentar para os mais pobres;
- Quem usa os Restaurantes Comunitários está em situação de insegurança alimentar;
- Nenhum programa atenua a insegurança alimentar para os mais pobres, exceto o Auxílio Emergencial, por que tem cobertura limitada.

Considerações Finais

- Taxa elevada de insegurança alimentar no DF, principalmente nas regiões com renda baixa: natal da fome.
- Sobre alimentação saudável e não saudável, os que estão em segurança alimentar são os que mais usam ambas.
- Quem está em insegurança alimentar se alimenta mais de comidas saudáveis (embora sejam menos tipos com frequência) do que de comidas menos saudáveis.
- Há quatro programas sociais tem cobertura relevante: prato cheio, bolsa família, auxílio e restaurante comunitário.
- Auxílio emergencial é o de maior cobertura.
- Auxílio emergencial é a única política social que tem um efeito moderador da insegurança alimentar para os mais pobres (abaixo de 2 salários mínimos)
- Nenhum outro programa atenua a situação de insegurança: pulverização e baixa cobertura.

Recomendações

- Ampliar a cobertura dos programas sociais.
- Reduzir a pulverização de programas sociais. Alocar recursos para os mais eficientes: os que transferem renda.
- Pensar políticas que viabilizem alimentação de boa qualidade para o(a) cidadão/cidadã de baixa renda:
 - Ampliação de auxílios financeiros (pessoas em insegurança alimentar usam alimentos saudáveis);
 - Ampliação dos restaurantes comunitários, para que atendam mais pessoas de baixa renda mais frequentemente: mais refeições ao longo do dia.
- Inclusão da EBIA nas estatísticas oficiais - PDAD